



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Caixa Postal 07 - CEP 96.400-970 - BAGÉ/RS
Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

ATA DA 9ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRIGENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA – 2009– Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e nove, na cidade de Alegrete (RS), reuniu-se o Conselho Dirigente da UNIPAMPA, presentes os Conselheiros: Maria Beatriz Luce, Reitora (Presidente do Conselho), Norberto Hoppen, Everton Bonow, Luiz Osório Rocha dos Santos, Lúcia Helena do Canto Vinadé, Laura Regina S. C. M. Fonseca, Vinicius Jaques Garcia, Ulrika Arns, Almir Barros da Silva Santos Neto, Fernando Junges, Suzana Maria Morch (no exercício da direção), Nádia Bucco, José Domingos Jacques Leão, Maria de Fátima Bento Ribeiro, Débora Nayar Hoff, Denise Teresinha da Silva, Ricardo José Gunski, Carlos Maximiliano Dutra; para a 9ª Reunião do Conselho Dirigente da UNIPAMPA em 2009, nas dependências do Campus Alegrete. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, cumprimenta a todos os conselheiros participantes e aos demais presentes. Inicia a reunião, agradecendo a acolhida e a recepção do Campus Alegrete. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, explica sobre a pauta, pois esta contém assuntos inadiáveis, abre a reunião pedindo desculpas pelo atraso, explicando que o atraso deve-se ao fato de estar atendendo a imprensa, para esclarecer os fatos ocorridos em Itaqui, onde os alunos do curso de agronomia questionam a avaliação do curso. A Unipampa está fazendo uma rodada de avaliação das fragilidades de cada curso e de cada campus, para que possam ser tomadas providências administrativas para sanar estas fragilidades antes do período de avaliação dos cursos pelo MEC. Explica que a caravana da Reitoria esteve no Campus Itaqui na terça-feira, chefiada pelo vice-reitor Prof. Norberto Hoppen, e que não houve nenhuma manifestação dos alunos, na quarta quando todos chegaram para trabalhar o Campus estava trancado com um cadeado (prática condenada por convenção internacional), impedindo a entrada ao Serviço de docentes e técnicos do Campus. Salienta que espera que os professores de Itaqui consigam resolver a situação, pelo diálogo, como a Reitoria vem agindo até agora, sempre pelo diálogo. Diz que seria lamentável para a Unipampa ter que chamar a Polícia Federal para abrir o Campus, coloca que se os estudantes tivessem um pouco mais de educação cívica tal fato não teria ocorrido. Movimentos estudantis são importantes, mas não devem ultrapassar o limite entre direitos/deveres. Passa a palavra ao conselheiro Jacques Leão. O conselheiro Domingos Jacques Leão informa que acaba de receber a informação que o permitiram que cinco pessoas entrassem no prédio para trabalhar e preencher os dados da planilha de avaliação do curso de agronomia. Os alunos, a princípio, não querem participar desse processo. Explana como o fato aconteceu que quando as pessoas chegaram para trabalhar a porta estava trancada, mas que como ele chega cedo ao Campus ele já estava dentro do prédio, que foi perguntado se queria sair, e que respondeu que ficaria trabalhando. Relata que a manhã de terça foi tranqüila, que o que deflagrou o movimento foi que um dos avaliadores do campus atribui nota 2 ao curso de agronomia, Na parte da tarde quando foi definidas as estratégias que seriam adotadas houve uma participação muito pequena da parte dos alunos, havia apenas dois alunos presentes. Explica que os alunos estão eufóricos com a repercussão do caso na imprensa (rbs, g1, zero hora...), que é momento de glória de estrelato dos alunos. O conselheiro Norberto Hoppen fala sobre as avaliações nos campus falando das diferenças em cada campus, fala que o método utilizado é bem peculiar, porque dificilmente a comunidade universitária já esteve em algum outro local falando por horas com toda uma equipe de reitoria (reitor, vice, pró-reitores.e assessores). Que num processo de avaliação como o que está sendo proposto as fragilidades aparecem. Coloca que nos lugares onde a reunião não foi bem preparada é que ocorreram maiores problemas, E que Itaqui foi o que ocorreu, relata que em Itaqui a reunião saiu fora do script já na parte da manhã, quando um curso apresentou maravilhas, mas totalmente fora da proposta. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos fala que a comunicação é um grave problema na Unipampa, que as pessoas recebem todas as instruções por escrito, mas não lêem. Que as pessoas devem chegar aos campus e divulgar as informações recebidas nas reuniões. A pessoa vai ao evento e quando volta tem que fazer a lição de casa, propagando as informações recebidas. A conselheira Laura Regina S. C. M. Fonseca relata que a reunião em Itaqui alunos não pautaram as necessidades do campus, ou do curso. O conselheiro Domingos Jacques Leão não se exime de culpa, diz que a reunião (avaliação) em Itaqui foi modificada pelo Prof. Marcus Vinicius Morini Querol. O conselheiro Ricardo Gunski diz que a



8
9
10
11
12

53 preocupação em relação a avaliação é de todos os professores/alunos da Unipampa. A situação
54 deve ser trabalhada por todos de um modo que sejam colocadas de uma forma que todos se
55 mobilizem para resolver, senão, não vão ser aprovados os cursos, que ocorre às dificuldades
56 iniciais porque estamos implantando a implantação, que há argumentos e não desculpas, que o
57 formulário de avaliação é de difícil entendimento. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia lembra que
58 a ruptura nos coloca num patamar abaixo. Tem que procurar discussão/diálogo para encontrar o
59 caminho a seguir. O conselheiro Carlos Maximiliano Dutra fala reunião avaliação em Uruguaiana,
60 fala em nome do conselho do campus dizendo da confusão entre PROPLAN/PROGRAD e da
61 dificuldade em realizar as diversas tarefas (compras, concursos, etc...), ao mesmo tempo, relata
62 que uma coordenadora pediu exoneração do cargo, logo após a reunião de avaliação. A
63 conselheira Débora Hoff se refere a fala do conselheiro Vinicius Garcia, sobre as características da
64 região, onde todos os problemas são levados para a comunidade em vez de ser resolvido pelo
65 campus. Se diz incapaz de conduzir um processo de conscientização onde todos são responsáveis
66 pelo que acontece. A conselheira Ulrika Arns se refere à fala do conselheiro Ricardo Gunski
67 dizendo que os docentes devem ser responsáveis pela mudança. O processo de avaliação dever
68 ser revisto e avaliado. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, pede inversão pauta. Manhã
69 assuntos gerais, tarde com demais assuntos. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos fala
70 sobre não avaliação de algum curso. Por problemas de avaliação alunos não são prejudicados por
71 não reconhecimento do curso. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, pede que todos
72 usem as palavras corretas, que todos os conselheiros usem as mesmas palavras para definir cada
73 procedimento. MEC avalia cada caso. Avaliação de cada um é importante para todos. Avaliação de
74 todos é importante para cada um. As pessoas têm que ter responsabilidades sobre suas falas.
75 Responsabilização é da instituição e da mantenedora. Não conhece nenhuma primeira turma que
76 não tenha certificados de conclusão do curso, por problemas de reconhecimento. O conselheiro
77 Ricardo Gunski teve um curso que não apresentou avaliação – engenharia florestal - falta de
78 engajamento dos docentes. Solicita que a reitoria envie um pedido de providências à direção do
79 campus para que possa tomar às medidas cabíveis. Sem envio de avaliação pressupõe que o
80 curso está satisfeito, e que não possui fragilidades. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos,
81 fala sobre Uruguaiana dizendo que tudo que foi acordado foi feito. Fala sobre a dificuldade das
82 pessoas lerem as instruções. Que o processo de avaliação foi deflagrado em 05/05. Fala que o
83 coordenador deve assumir perante todos a não opção em fazer a auto-avaliação. A conselheira
84 Nádia Bucco sugere que as informações importantes sejam passadas em reuniões extraordinárias.
85 O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia explica que problemas acadêmicos são de cunho da falta de
86 comprometimento das pessoas que trabalham no processo. Meios há, deve haver servidores
87 comprometidos e que as prioridades devem ser em meios e infra-estrutura. O conselheiro Everton
88 Bonow relato sobre as compras, dificuldades em estabelecer critérios. Exemplifica dizendo que
89 recebeu 6 pedidos do mesmo equipamento, cada descrição de uma maneira diferente. A
90 Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, fala sobre reunião de segunda-feira com Everton
91 Bonow e Lizaine Gomes sobre compras. A Profª Suzana Morsch fala da dificuldade dos docentes
92 em fazer as especificações dos materiais a adquirir. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos,
93 fala em sistematizar o setor de compras com equipes técnicas para auxiliar os pregoeiros. Fazer
94 movimento de mapeamento dos problemas relativos a compras em cada campus. O conselheiro
95 Carlos Maximiliano Dutra pede prorrogação no prazo para finalizar o processo de compras. A
96 Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, não concede prorrogação de prazo, pelo curto espaço
97 de tempo para executar o orçamento 2009. O conselheiro Norberto Hoppen fala da ajuda entre os
98 campi. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos fala do orçamento/2009 da UFRGS de 2
99 milhões e tem 40 pessoas no setor de compras. Unipampa tem 25 milhões e tem 7 servidores no
100 setor de compras. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, importância em capacitar
101 pessoas/setores. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos pede relato da conselheira Débora
102 Hoff sobre o PEC. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia fala sobre avaliadores do MEC, propõe
103 priorizar as obras para ter onde instalar os equipamentos adquiridos. Pede: apoio administrativo,
104 apoio técnico, apoio jurídico. Comissão de obras precisa ser instruída por agentes externos para



15 não haver impugnações no processo licitatório. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce,
16 decidido esforço coletivo para apoiar o setor de compras. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia
17 pede cronograma efetivo de obras. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, propõe uma
18 mesa de almoço para definir compra de estufas/viveiros. Assuntos gerais: laudo compra do terreno
19 em Itaqui, laudo de Dom Pedrito pronto (40% piso precisa ser refeito), perspectivas programa PBM
105 (programa bolsas de mobilidade), escritura terreno São Borja, estande Expointer. A conselheira
106 Nádia Bucco expõe o projeto da Unipampa para a expointer: 2 espaços gratuitos, 1 espaço com
107 100m2 cedido dentro da casa da fepagro (terá 12h de trabalho em escala – pede confirmação das
108 equipes que irão trabalhar), 1 espaço armado em área nobre do parque. A feira começa em 29/08,
109 14 estudantes/bolsistas ficarão hospedados na escola la salle, sem custo para a Unipampa. A
110 Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce mandar fazer uma preleção a respeito do
111 comportamento dos estudantes e docentes durante a feira, para deixar uma imagem boa da
112 universidade perante todos. A conselheira Débora Hoff relato sobre PEC, está sendo proposta uma
113 mudança/reavaliação do projeto original, definição das prioridades para as ações, formou-se
114 grupos de trabalho para ações prioritárias. Dia 08/09 haverá próxima reunião com a apresentação
115 dos planos de ações, outros problemas serão solucionados posteriormente, primeiro os problemas
116 mais graves. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos relato sobre PEC Santana do
117 Livramento, pensar num outro movimento para o planejamento do cotidiano (subgrupo). Proposta
118 de renovar o trabalho em cada campus menor. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce
119 alerta sobre diligências aos campus, fala sobre o projeto Incluir. A conselheira Laura Regina S. C.
120 M. Fonseca explica que deveria ter tido ações em todos os campi da Unipampa. A Presidente do
121 Conselho, Maria Beatriz Luce, faz relato sobre as inscrições para o concurso TAE onde foram
122 realizadas 17.060 inscrições. A revisão alocação das vagas, pedido do conselheiro Ricardo Gunski,
123 o prof. Vanderlei Fromer vai mediar os ajustes que devem ser feitos nas planilhas de alocação das
124 vagas (técnicos agropecuários/laboratórios) que será revisada. A Presidente do Conselho, Maria
125 Beatriz Luce, passa ao primeiro assunto da pauta: o cronograma eleitoral. O Conselheiro Vinícius
126 Jaques Garcia até 15/09 cronograma e a metodologia a ser utilizada. O conselheiro Luiz Osório
127 Rocha dos Santos, fala sobre a representatividade das categorias e não dos campi. A Presidente
128 do Conselho, Maria Beatriz Luce, propõe estabelecer as normas através de vídeo conferência para
129 a composição do conselho. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia propõe um fórum para
130 estabelecer um canal de comunicação entre os candidatos e os eleitores. A comissão eleitoral seja
131 ampliada a representatividade legítima extra conselho. Até 14/09 se comprometem a mandar nota
132 para a ACS noticiando que a eleição vai acontecer. O embrião está formado, iniciou os trabalhos e
133 está chamando as pessoas interessadas. 24/09 prazo regras, 04/09 constitui comissão (Vinicius,
134 Nádia, Maria de Fátima). Até 04/09 deve sair a portaria da comissão eleitoral. A Presidente do
135 Conselho, Maria Beatriz Luce, registra preocupação com o conselho de cada campus. Deve ser
136 feita a recomposição dos conselhos de campus e todos os campi devem ter as mesmas estruturas,
137 a formalização dos cargos pró tempore dos coordenadores de curso (novos e exonerados) propõe
138 eleição para setembro. O conselheiro Fernando Junges fala sobre o regimento perguntando, se o
139 estatuto estabelece a composição do conselho de cada campus. A Presidente do Conselho, Maria
140 Beatriz Luce, fala sobre a importância dos membros externos. Passa a tratar do segundo item da
141 pauta: regimento das bibliotecas. A conselheira Nádia Bucco apresenta a minuta da instrução
142 normativa. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos sugere que no capítulo II seja permitida
143 uma recondução por mandato sucessivo, aparecer a figura do vice-presidente no preâmbulo. **Em**
144 **votação** APROVADO por unanimidade o SISB/UNIPAMPA, publicar a instrução normativa até
145 28/08. . A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, passa para o quinto item da pauta: novos
146 cursos 2010 licenciaturas em Uruguaiana e Jaguarão. A conselheira Lúcia Vinadé explica que dois
147 ppcs foram entregues após a aprovação dos outros PPCs. O PPC licenciatura em matemática
148 Bagé, o PPC licenciatura em letras Jaguarão. O PPCs vigentes **Em votação** APROVADO por
149 unanimidade. O conselheiro Ricardo Gunski pergunta qual a medida a tomar com os
150 coordenadores de curso que não enviaram os PPCs. A PROGRAD enviará memorando à direção
151 do campus, informando e pedindo providências até 18/09. A conselheira Maria de Fátima Ribeiro
152
153
154
155
156



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Caixa Postal 07 - CEP 96.400-970 - BAGÉ/RS
Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

22
23
24
25
26

157 apresenta o curso novo de Jaguarão: licenciatura em história para formar professores para o
158 magistério e para a pesquisa. História com foco na educação patrimonial. O conselheiro Carlos
159 Maximiliano Dutra apresenta o curso novo de Uruguaiana: licenciatura em ciências da natureza. O
160 conselheiro Ricardo Gunski indaga quantos professores novos seriam necessários para o novo
161 curso de Jaguarão. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia propõe que os cursos novos sejam
162 práticos, já cumprindo com as normas das diretrizes curriculares nacionais, carga horária, número
163 alunos. O conselheiro Fernando Junges faz pedido do envio das planilhas que tratam sobre esse
164 assunto (nº horas, alunos, etc...). A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, coloca em
165 votação. APROVADO (2 abstenções) os novos cursos com as devidas alterações, estimando de
166 uma forma confiável a necessidade docente de cada curso. Os conselheiros DECIDEM transferir
167 os itens 3 e 4 da pauta (normas de extensão, PBDA) para discussão na próxima reunião do
168 conselho. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce faz pedido especial com o cuidado com
169 que todos deverão gerir o scdp (diárias). Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho,
170 Maria Beatriz Luce encerrou a reunião. Após, foi lavrada a presente ata, que será, devidamente,
171 conferida e assinada por mim, secretariando, Elenara Lami.

27
28